

**Balanço da utilização dos fundos europeus estruturais e de investimento e do contributo da
Administração Local**

1986 – 2013

Elementos de apoio

Índice

Os fundos europeus estruturais e de investimento utilizados por Portugal no período 1986 – 2013	2
A aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento no período 1986 – 2013	4
Os investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento	7
A dimensão dos investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento	8
Os fundos europeus estruturais e de investimento no território	10
A iniciativa das entidades da Administração Local	12
Anexo: Tipologias de investimentos nos diversos ciclos de programação	20

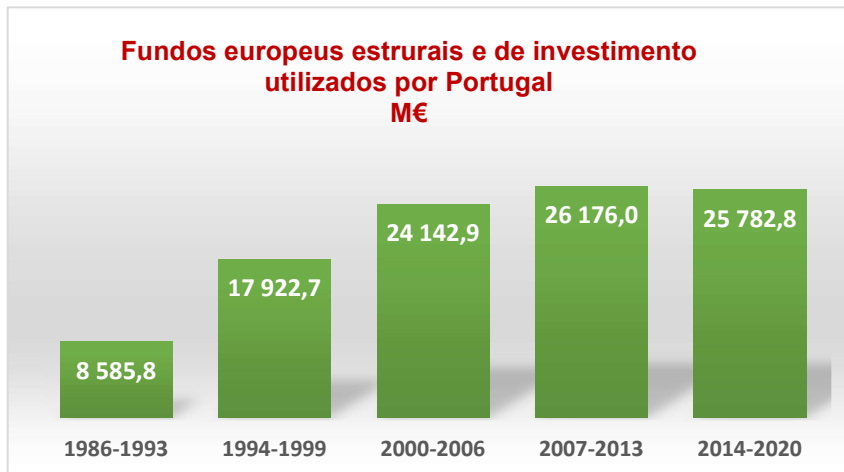
1 | Os fundos europeus estruturais e de investimento utilizados por Portugal no período 1986 - 2013

Fundos europeus estruturais e de investimento utilizados por Portugal
1986 - 2020

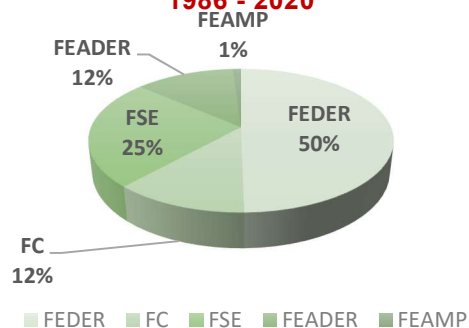
	Total	FEDER	FC	FSE	FEADER (1)	FEAMP (2)
	M€					
Conjunto dos ciclos de programação	102 610,2	51 024,2	12 339,9	25 251,5	12 929,1	1 065,5
PT2020 2014-2020	25 782,8	10 776,9	2 861,7	7 703,9	4 047,8	392,5
QREN 2007-2013	26 176,0	11 790,1	3 099,3	7 486,1	3 573,8	226,7
QCA III 2000-2006	20 738,7	13 532,7		4 784,2	2 185,0	236,8
FC II 2000-2006	3 404,2		3 404,2			
QCA II 1994-1999	14 948,0	9 790,4		3 087,6	1 860,5	209,5
FC I 1993-1999	2 974,7		2 974,7			
QCA I 1986-1993	8 585,8	5 134,1		2 189,7	1 262,0	

(1) Inclui FEADER e FEOGA (O)

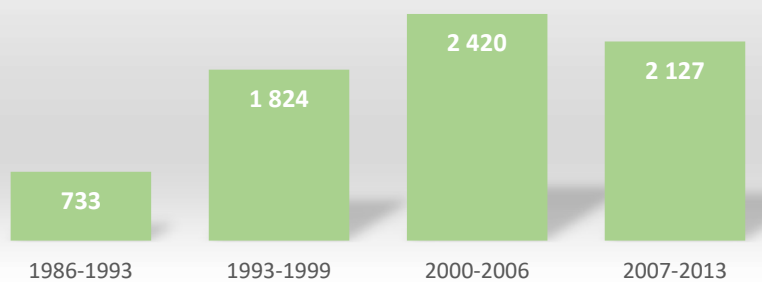
(2) Inclui FEAMP e IFOP



Fundos europeus estruturais e de investimento utilizados por Portugal 1986 - 2020



Fluxo médio anual dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) M€



2 | A aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento no período 1986 - 2013

Promotores do investimento realizado em 1986 - 2013 com apoio de FEDER e FC

	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
	M€				
Conjunto dos ciclos de programação	95 405,3	14 861,7	25 106,2	33 425,0	22 012,5
Admin Central e Reg e setores empresariais	31 702,2	3 634,1	10 032,1	11 694,7	6 341,3
Administração Local	19 093,4	1 931,9	3 577,7	8 372,1	5 211,7
Entidades de ID&E e Instituições universitárias	3 531,9	936,3	691,9	894,5	1 009,1
Empresas	37 123,9	8 090,4	10 072,2	10 828,6	8 132,7
Assoc, fundações e outros	3 954,0	269,0	732,2	1 635,1	1 317,8

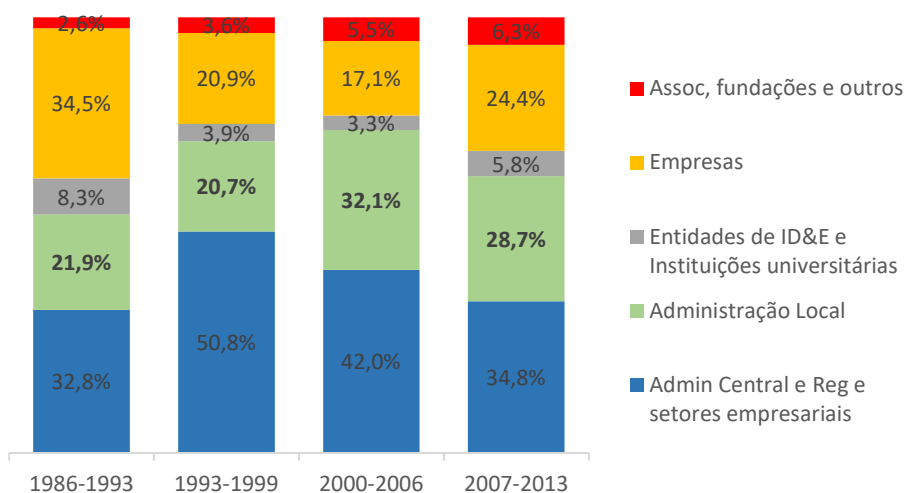
Apoio dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) 1986 - 2013

	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
	M€				
Conjunto dos ciclos de programação	49 725,5	5 134,1	12 765,1	16 936,9	14 889,4
Admin Central e Reg e setores empresariais	20 462,8	1 683,9	6 483,1	7 114,1	5 181,6
Administração Local	13 482,6	1 125,1	2 647,3	5 436,5	4 273,6
Entidades de ID&E e Instituições universitárias	2 345,8	424,4	504,1	556,1	861,2
Empresas	10 968,8	1 769,0	2 669,1	2 902,3	3 628,4
Assoc, fundações e outros	2 465,5	131,7	461,5	927,8	944,5

Utilização dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)

	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
	%				
Conjunto dos ciclos de programação	100,0%	10,3%	25,7%	34,1%	29,9%
Admin Central e Reg e setores empresariais	21,4%	32,8%	50,8%	42,0%	34,8%
Administração Local	14,1%	21,9%	20,7%	32,1%	28,7%
Entidades de ID&E e Instituições universitárias	2,5%	8,3%	3,9%	3,3%	5,8%
Empresas	11,5%	34,5%	20,9%	17,1%	24,4%
Assoc, fundações e outros	2,6%	2,6%	3,6%	5,5%	6,3%

Utilização comparada dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)



Nível médio do apoio dos fundos europeus estruturais e de investimento

	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
	%				
Conjunto dos ciclos de programação	52,1%	34,5%	50,8%	50,7%	67,6%
Admin Central e Reg e setores empresariais	64,5%	46,3%	64,6%	60,8%	81,7%
Administração Local	70,6%	58,2%	74,0%	64,9%	82,0%
Entidades de ID&E e Instituições universitárias	66,4%	45,3%	72,8%	62,2%	85,3%
Empresas	29,5%	21,9%	26,5%	26,8%	44,6%
Assoc, fundações e outros	62,4%	49,0%	63,0%	56,7%	71,7%

Nível médio do apoio dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) por ciclo de programação

	Total	QCA I 1986-1993	FC I 1993-1999	QCA II 1994-1999	FC II 2000-2006	QCA III 2000-2006	QREN 2007-2013
	%						
Conjunto dos promotores	52,1%	34,5%	68,0%	47,2%	73,5%	47,0%	67,6%
Admin Central e Reg e setores empresariais	64,5%	46,3%	65,7%	64,0%	77,4%	56,5%	81,7%
Administração Local	70,6%	58,2%	82,7%	72,3%	69,0%	63,5%	82,0%
Entidades de ID&E e Instituições universitárias	66,4%	45,3%		72,8%		62,2%	85,3%
Empresas	29,5%	21,9%		26,5%		26,8%	44,6%
Assoc, fundações e outros	62,4%	49,0%		63,0%		56,7%	71,7%

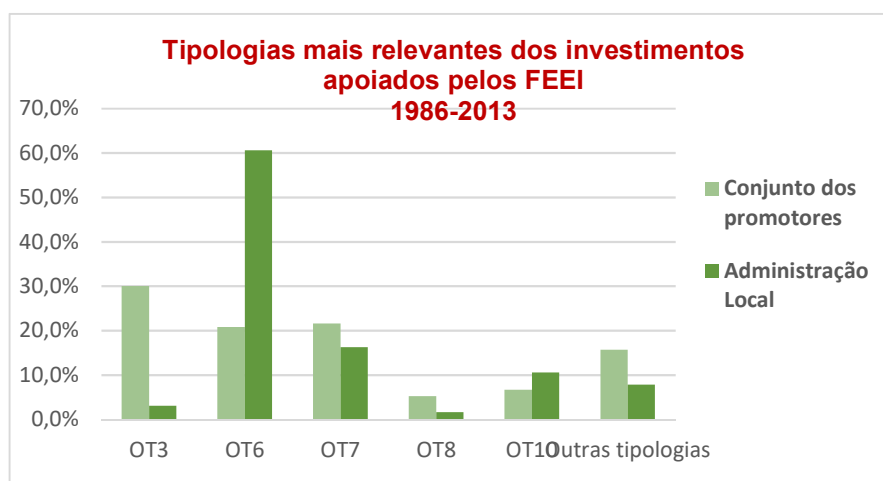
Fluxo dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)
Valores médios anuais

	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
	<i>M€</i>				
Portugal	1 775,9	733,4	1 823,6	2 419,6	2 127,1
Norte	576,4	166,0	532,9	792,5	814,4
Centro	403,1	145,3	312,0	577,8	577,3
Alentejo	200,8	67,1	133,5	283,0	319,6
Lisboa	322,0	207,6	561,1	395,9	123,5
Algarve	72,4	42,0	89,3	114,6	43,7
Açores	112,0	53,4	94,0	133,3	167,3
Madeira	89,2	52,1	100,8	122,5	81,3

3 | Os investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento

Tipologias mais relevantes dos investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento

Tipologia dos investimentos	Investimento total	QREN 2007-2013	QCA III 2000-2006	FC II 2000-2006	QCA II 1994-1999	FC I 1993-1999	QCA I 1986-1993
<i>M€</i>							
Total	95 405,3	22 012,5	28 790,8	4 634,2	20 729,3	4 376,8	14 861,7
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	28 633,0	7 634,5	6 443,2	0,0	8 537,5	0,0	6 017,9
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	19 842,7	3 975,7	5 575,2	2 507,1	3 560,8	1 990,7	2 233,2
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	20 573,4	2 000,0	6 715,1	2 119,5	4 132,7	2 385,7	3 220,5
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	5 024,9	495,7	4 271,2	0,0	88,9	0,0	169,1
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	6 383,1	2 883,1	1 698,2	0,0	998,4	0,0	803,4
Outras tipologias	14 948,2	5 023,6	4 087,9	7,7	3 411,1	0,4	2 417,7



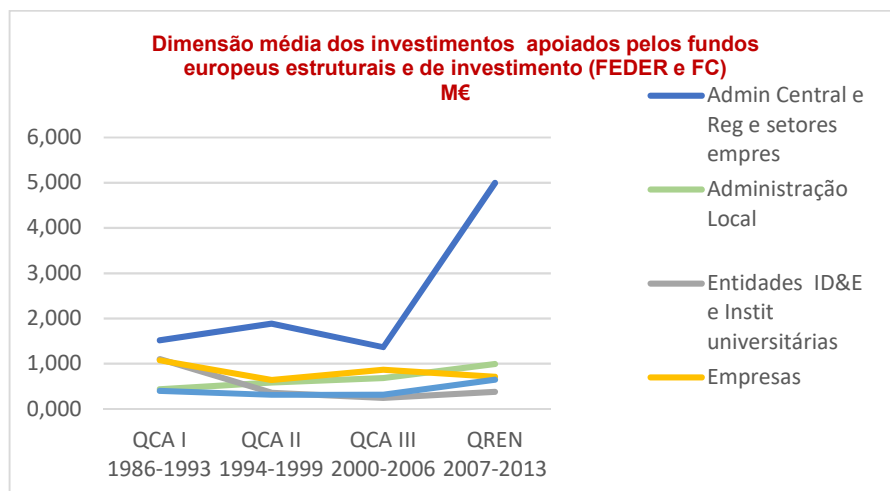
4 | A dimensão dos investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento

Fundos europeus estruturais e de investimento mobilizados por dimensão do investimento

	Apoio total de fundos	Dimensão das operações								
		<50.000 €	50.001 € a 100.000 €	100.001 € a 250.000 €	250.001 € a 1.000.000 €	1.000.001 € a 2.000.000 €	2.000.001 € a 5.000.000 €	5.000.001 € a 10.000.000 €	> 10.000.001 €	
M€										
Conjunto dos promotores	Total	49 725,5	360,5	614,4	1 792,7	7 303,3	5 573,1	8 044,3	5 123,4	20 913,8
	QREN 2007-2013	14 889,4	95,9	126,0	585,9	2 202,8	1 880,1	2 637,1	1 716,1	5 645,5
	QCA III 2000-2006	13 532,7	118,8	222,7	576,4	2 390,9	1 817,8	2 606,4	1 728,0	4 071,6
	FC II 2000-2006	3 404,2	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	15,0	69,6	3 319,0
	QCA II 1994-1999	9 790,4	108,5	183,6	384,7	1 887,0	1 167,3	1 611,3	969,8	3 478,1
	FC I 1993-1999	2 974,7	0,0	0,1	1,0	4,2	16,7	55,3	126,0	2 771,3
	QCA I 1986-1993	5 134,1	37,2	82,0	244,6	817,7	691,3	1 119,2	513,8	1 628,2
Administração Local	Total	13 482,6	58,6	128,6	549,8	3 417,4	2 681,2	2 745,9	1 043,2	2 857,8
	QREN 2007-2013	4 273,6	10,1	26,8	161,8	903,4	963,5	1 201,4	427,3	579,1
	QCA III 2000-2006	3 923,2	23,5	39,9	158,0	1 291,0	922,1	830,9	378,4	279,4
	FC II 2000-2006	1 513,3						6,3	42,1	1 465,0
	QCA II 1994-1999	2 167,4	15,3	26,2	101,8	820,8	540,3	465,8	96,2	101,1
	FC I 1993-1999	479,9			0,2	1,1	7,9	26,6	57,5	386,6
	QCA I 1986-1993	1 125,1	9,8	35,7	128,0	401,0	247,5	214,8	41,7	46,6

Dimensão média dos investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)

	Investimento médio das operações					
	QCA I 1986-1993	QCA II 1994-1999	QCA III 2000-2006	QREN 2007-2013	FC I 1993-1999	FC II 2000-2006
M€						
Conjunto dos promotores	0,938	0,709	0,776	0,991	29,179	42,909
Admin Central e Reg e setores empres	1,521	1,887	1,364	4,998	38,741	47,888
Administração Local	0,437	0,582	0,681	0,992	12,995	38,465
Entidades ID&E e Instít universitárias	1,102	0,358	0,246	0,377		
Empresas	1,077	0,639	0,869	0,709		
Assoc, fund e outras entidades	0,401	0,311	0,316	0,646		

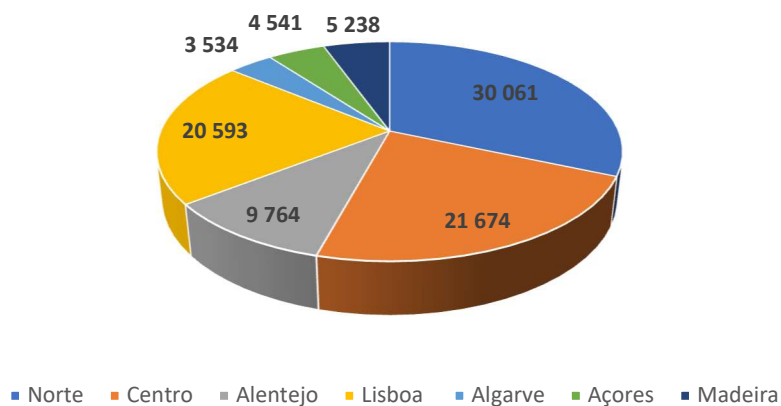


5 | Os fundos europeus estruturais e de investimento no território

Investimentos apoiados por fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) no território 1986 - 2013

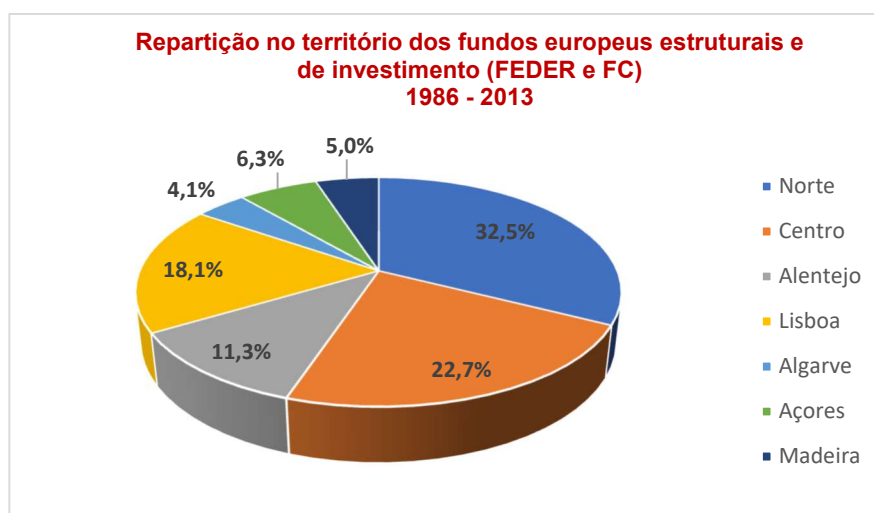
Total	QREN 2007-2013	QCA III 2000-2006	FC II 2000-2006	QCA II 1994-1999	FC I 1993-1999	QCA I 1986-1993	
M€							
Conjunto dos ciclos de programação	95 405,3	22 012,5	28 790,8	4 634,2	20 729,3	4 376,8	14 861,7
Norte	30 060,6	8 284,1	10 406,3	1 116,3	6 134,6	1 287,0	2 832,3
Centro	21 674,1	6 214,2	6 806,5	1 367,6	4 380,5	229,0	2 676,3
Alentejo	9 763,7	2 976,4	3 011,5	626,4	1 450,0	273,9	1 425,5
Lisboa	20 593,1	1 312,6	4 700,3	1 024,4	6 501,3	1 830,2	5 224,3
Algarve	3 534,3	506,5	1 315,6	125,0	537,2	387,6	662,4
Açores	4 541,1	1 545,7	1 286,9	113,2	881,5	0,0	713,8
Madeira	5 238,5	1 173,1	1 263,6	261,4	844,1	369,2	1 327,1

Investimento apoiado pelos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) no território - M€ 1986 - 2013



**Utilização dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) no território
1986 - 2013**

	Total	QREN 2007-2013	QCA III 2000-2006	FC II 2000-2006	QCA II 1994-1999	FC I 1993-1999	QCA I 1986-1993
<i>M€</i>							
Conjunto dos ciclos de programação	49 725,5	14 889,4	13 532,7	3 404,2	9 790,4	2 974,7	5 134,1
Norte	16 140,0	5 700,6	4 759,4	788,2	2 794,6	935,5	1 161,7
Centro	11 286,7	4 041,2	3 038,5	1 005,8	1 988,7	195,2	1 017,3
Alentejo	5 622,0	2 237,0	1 510,8	470,1	789,3	145,5	469,4
Lisboa	9 016,6	864,3	2 017,7	753,5	2 778,2	1 149,6	1 453,2
Algarve	2 027,1	305,9	682,8	119,3	309,3	315,6	294,2
Açores	3 136,7	1 171,1	837,2	96,2	658,3	0,0	373,9
Madeira	2 496,4	569,3	686,3	171,1	472,1	233,3	364,4



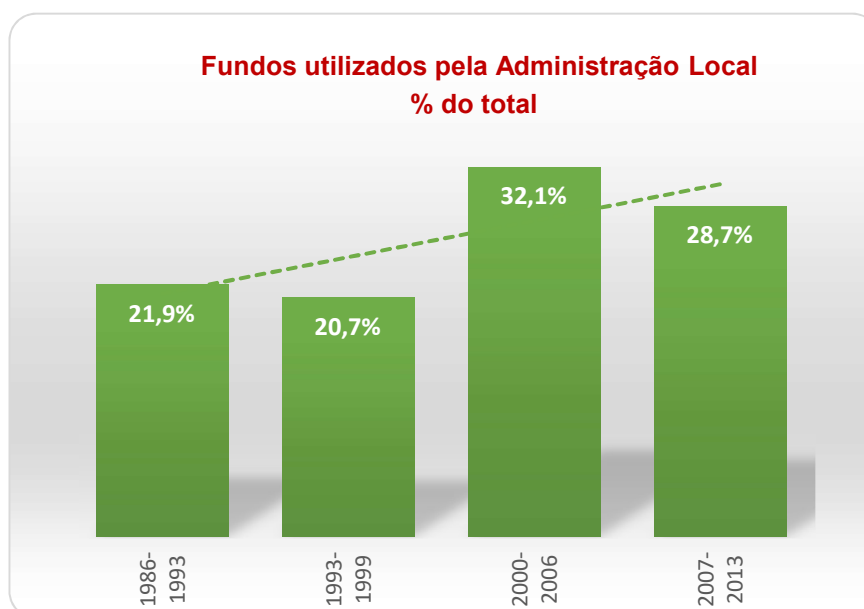
**Tipologias mais relevantes dos investimentos apoiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)
Distribuição no território**

	Total	Norte	Centro	Alentejo	Lisboa	Algarve	Açores	Madeira	
<i>M€</i>									
	95 405,3	30 193,5	21 763,1	9 651,9	20 553,6	3 505,8	4 524,8	5 212,7	
3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	28 634,0	9 394,8	7 555,1	2 644,7	6 580,5	459,6	1 075,5	923,8
6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	19 842,6	5 818,4	4 305,8	3 033,8	3 211,7	1 484,6	824,7	1 163,6
7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	20 573,4	5 821,0	3 379,4	1 705,8	5 986,9	681,4	1 210,3	1 788,4
8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	5 024,9	1 930,3	1 538,1	574,4	682,9	136,9	106,9	55,5
10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	6 383,1	2 593,6	1 504,2	612,8	740,5	259,1	448,7	224,2
	Outras tipologias	14 947,3	4 635,4	3 480,5	1 080,4	3 351,0	484,1	858,7	1 057,2

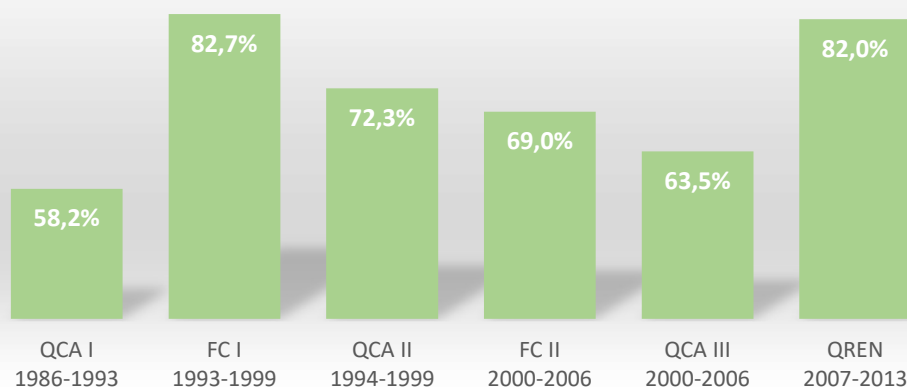
6 | A iniciativa das entidades da Administração Local

Participação da Administração Local na aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)

		Total		Administração Local	
		Valor		%	
Conjunto dos ciclos de programação	Investimento total	M€	95 405,3	19 093,4	20,0%
	Apoio de fundos	M€	49 725,5	13 482,6	27,1%
	Operações	nº	117 438	26 296	22,4%
QREN 2007-2013	Investimento total	M€	22 012,5	5 211,7	23,7%
	Apoio de fundos	M€	14 889,4	4 273,6	28,7%
	Operações	nº	26 926	6 315	23,5%
QCA III 2000-2006	Investimento total	M€	28 790,8	6 180,2	21,5%
	Apoio de fundos	M€	13 532,7	3 923,2	29,0%
	Operações	nº	39 070	9 875	25,3%
FC II 2000-2006	Investimento total	M€	4 634,2	2 191,9	47,3%
	Apoio de fundos	M€	3 404,2	1 513,3	44,5%
	Operações	nº	108	57	52,8%
QCA II 1994-1999	Investimento total	M€	20 729,3	2 997,5	14,5%
	Apoio de fundos	M€	9 790,4	2 167,4	22,1%
	Operações	nº	35 346	5 580	15,8%
FC I 1993-1999	Investimento total	M€	4 376,8	580,2	13,3%
	Apoio de fundos	M€	2 974,7	479,9	16,1%
	Operações	nº	150	52	34,7%
QCA I 1986-1993	Investimento total	M€	14 861,7	1 931,9	13,0%
	Apoio de fundos	M€	5 134,1	1 125,1	21,9%
	Operações	nº	15 838	4 417	27,9%



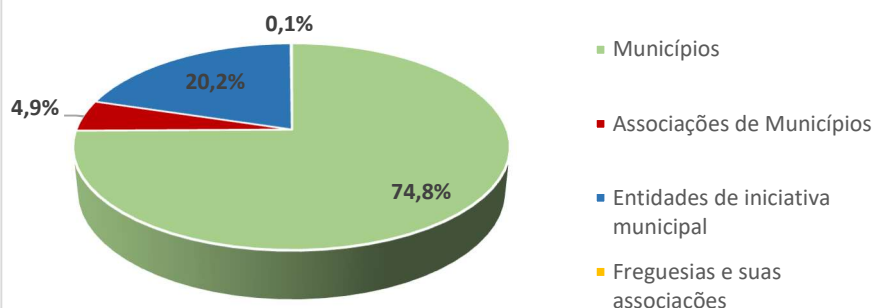
Nível médio do apoio dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) aos investimentos promovidos pela Administração Local



Investimento promovido pelas entidades da Administração Local com apoio de fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC)

	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
	<i>M€</i>				
Administração Local	19 093,4	1 931,9	3 577,7	8 372,1	5 211,7
Municípios	14 286,3	1 840,2	3 185,9	5 134,5	4 125,7
Associações de Municípios	933,7	85,7	343,2	305,4	199,2
Entidades de iniciativa municipal	3 850,9	5,4	45,2	2 918,3	882,0
Freguesias e suas associações	22,5	0,6	3,3	13,9	4,6

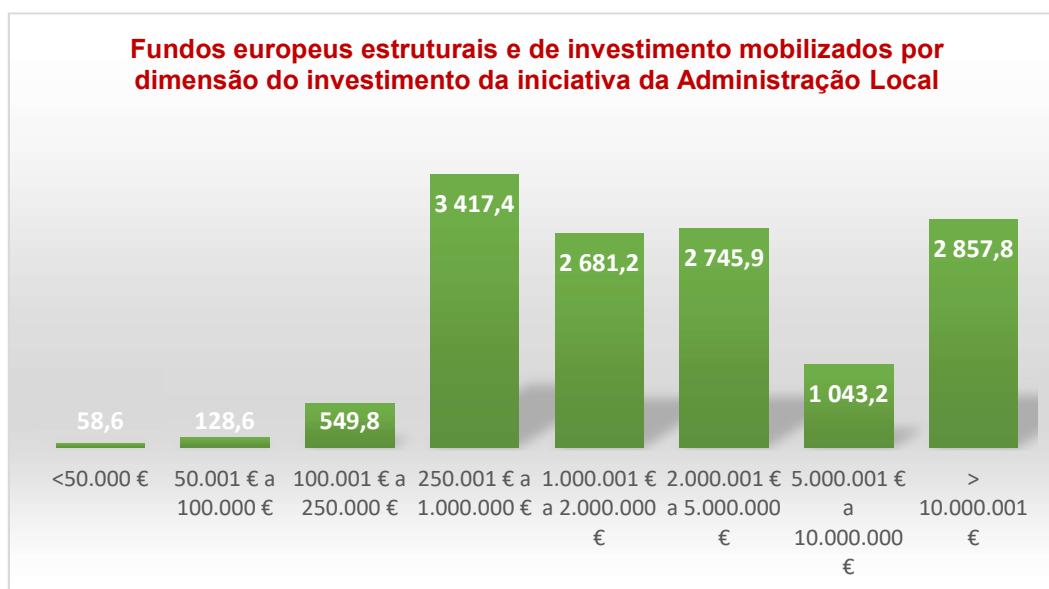
Investimento promovido pelas entidades da Administração Local



Fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) utilizados pelas entidades da Administração Local

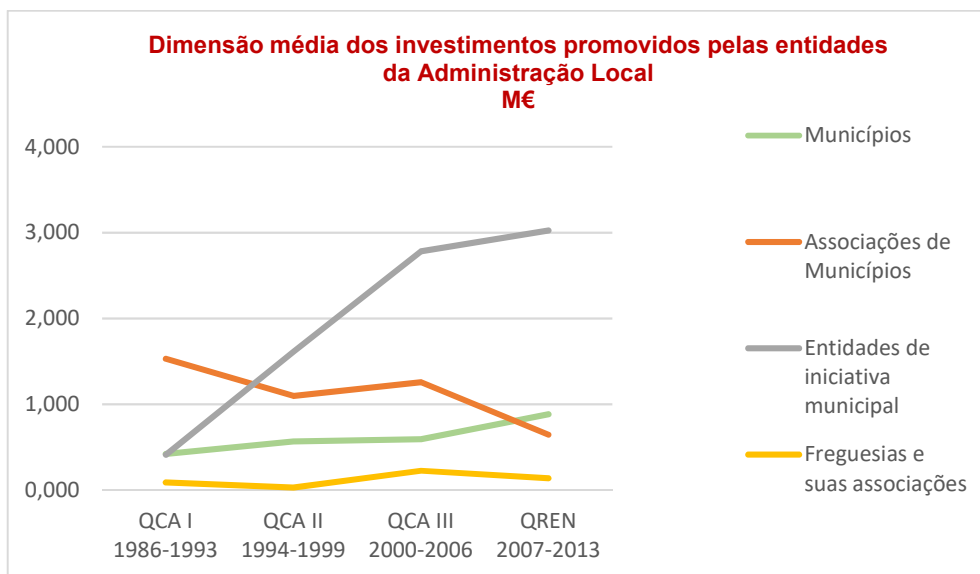
	Total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
<i>M€</i>					
Administração Local	13 592,7	1 125,1	2 647,3	5 546,7	4 273,6
Municípios	10 103,5	1 086,1	2 346,2	3 272,2	3 399,0
Associações de Municípios	765,6	36,0	266,2	296,9	166,5
Entidades de iniciativa municipal	2 709,1	2,6	32,5	1 969,6	704,4
Freguesias e suas associações	14,5	0,3	2,5	7,9	3,8

Fundos europeus estruturais e de investimento mobilizados por dimensão do investimento da iniciativa da Administração Local



Dimensão média dos investimentos com apoio de fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) promovidos pela Administração Local

	Total	QCA I 1986-1993	QCA II 1994-1999	QCA III 2000-2006	QREN 2007-2013	FC I 1993-1999	FC II 2000-2006
<i>M€</i>							
Administração Local	0,726	0,437	0,582	0,681	0,992	10,295	38,465
Municípios	0,585	0,424	0,569	0,596	0,886	10,295	19,030
Associações de Municípios	1,098	1,531	1,098	1,259	0,648	14,782	19,438
Entidades de iniciativa municipal	4,838	0,412	1,614	2,781	3,025		40,307
Freguesias e suas associações	0,104	0,090	0,032	0,228	0,140		



Investimento promovido pelas entidades da Administração Local nas tipologias mais relevantes

Tipologia dos investimentos	Administração Local	Municípios	Associações de Municípios	Entidades de iniciativa municipal	Freguesias e suas associações
Total	19 093,4	14 286,3	933,7	3 850,9	22,5
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	600,3	519,0	54,7	25,7	0,9
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	11 861,7	7 720,8	508,7	3 622,8	9,4
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	3 187,3	3 131,7	30,6	23,7	1,2
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	318,2	309,6	0,0	7,3	1,3
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	2 073,9	1 956,2	65,4	51,8	0,5
Outras tipologias	1 052,0	648,9	274,3	119,6	9,2

Tipologias mais relevantes dos investimentos promovidos pela Administração Local

Tipologia dos investimentos	Investimento total	QREN 2007-2013	QCA III 2000-2006	FC II 2000-2006	QCA II 1994-1999	FC I 1993-1999	QCA I 1986-1993
Total	19 574,6	5 692,8	6 180,2	2 191,9	2 997,5	580,2	1 931,9
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	600,3	93,2	183,2	0,0	133,2	0,0	190,7
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	11 861,7	2 296,7	4 103,6	2 191,9	1 725,0	580,2	964,2
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	3 187,3	617,6	1 120,7	0,0	863,1	0,0	585,9
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	318,2	303,8	4,6	0,0	3,0	0,0	6,8
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	2 073,9	1 328,0	536,9	0,0	102,3	0,0	106,7
Outras tipologias	1 533,2	1 053,6	231,3	0,0	170,9	0,0	77,5

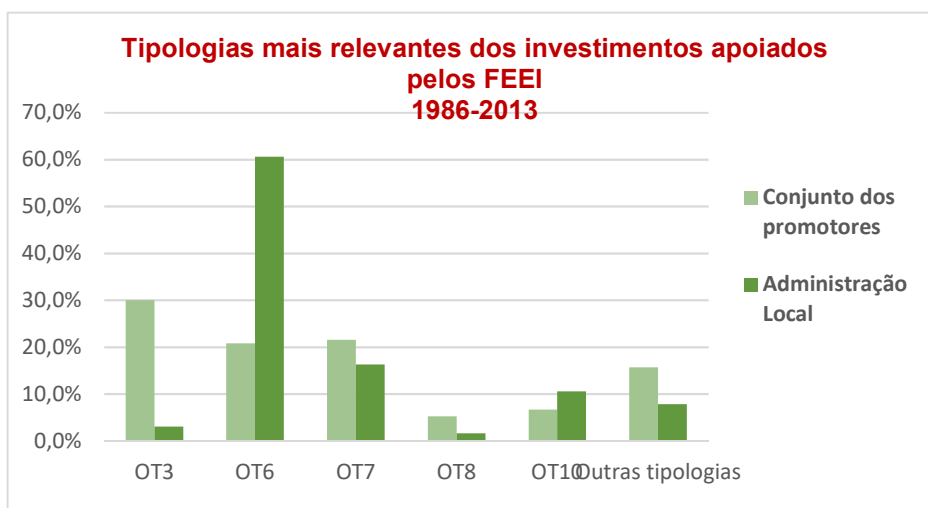
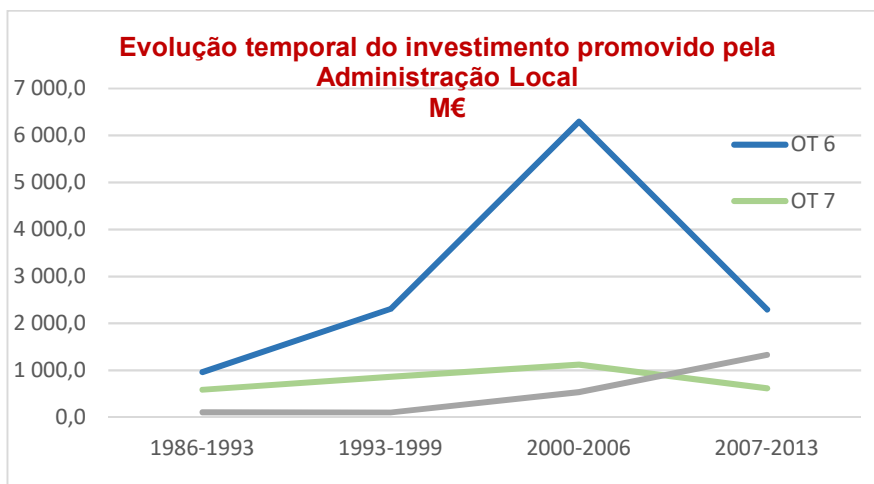


Relevância das principais tipologias dos investimentos promovidos pela Administração Local

Tipologia dos investimentos	Investimento total	QREN 2007-2013	QCA III 2000-2006	FC II 2000-2006	QCA II 1994-1999	FC I 1993-1999	QCA I 1986-1993
		%					
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3,1%	1,6%	3,0%	0,0%	4,4%	0,0%	9,9%
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	60,6%	40,3%	66,4%	100,0%	57,5%	100,0%	49,9%
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	16,3%	10,8%	18,1%	0,0%	28,8%	0,0%	30,3%
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	1,6%	5,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	10,6%	23,3%	8,7%	0,0%	3,4%	0,0%	5,5%
Outras tipologias	7,8%	18,5%	3,7%	0,0%	5,7%	0,0%	4,0%

Evolução temporal da realização das tipologias mais relevantes dos investimentos promovidos pela Administração Local

Tipologia dos investimentos	Investimento total	1986-1993	1993-1999	2000-2006	2007-2013
		M€			
Total	19 574,6	1 931,9	3 577,7	8 372,1	5 692,8
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	600,3	190,7	133,2	183,2	93,2
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	11 861,7	964,2	2 305,3	6 295,6	2 296,7
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	3 187,3	585,9	863,1	1 120,7	617,6
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	318,2	6,8	3,0	4,6	303,8
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	2 073,9	106,7	102,3	536,9	1 328,0
Outras tipologias	1 533,2	77,5	170,9	231,3	1 053,6

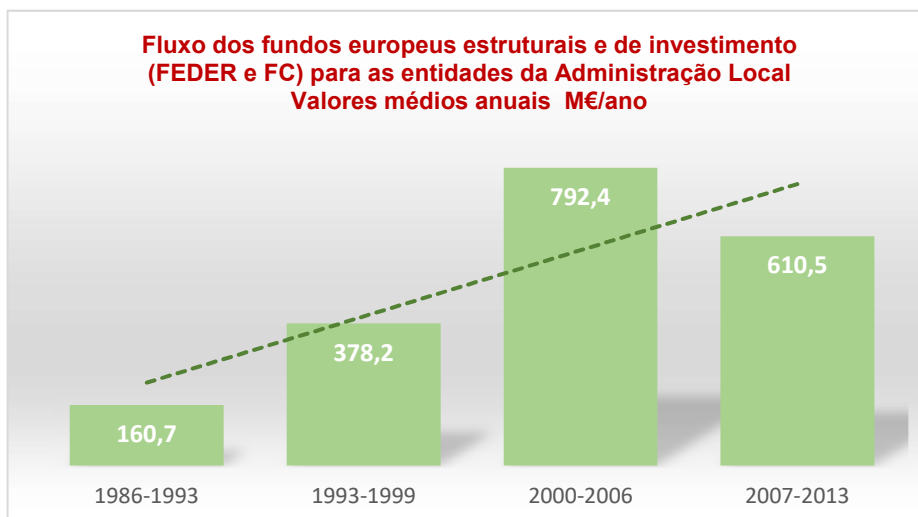
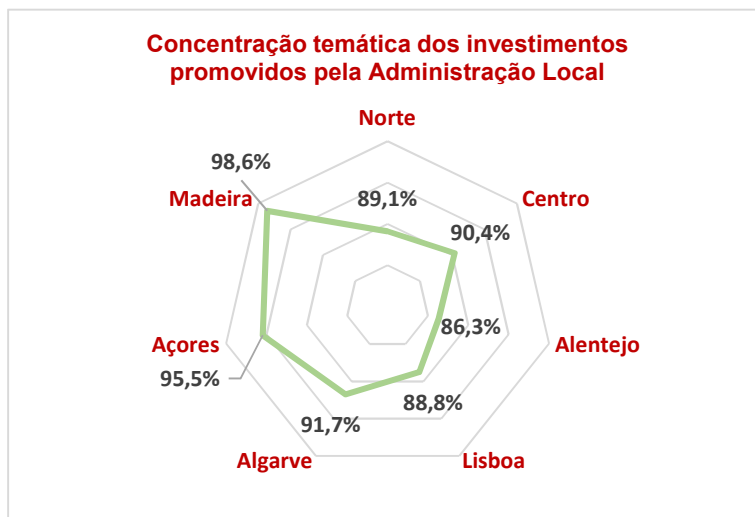


Tipologias mais relevantes dos investimentos promovidos pela Administração Local com apoio dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) 1986 - 2013

	Total	Norte	Centro	Alentejo	Lisboa	Algarve	Açores	Madeira
	<i>M€</i>							
	19 093,4	6 946,1	5 168,2	2 208,4	2 456,4	1 066,7	774,5	473,3
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	600,3	241,0	135,2	146,2	47,2	15,3	6,5	8,7
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	11 861,7	4 272,1	3 157,1	1 385,1	1 641,6	681,5	390,7	333,7
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	3 187,3	956,8	987,5	352,9	309,6	193,4	262,8	124,2
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	318,2	134,6	102,5	42,3	19,5	2,7	16,6	0,0
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	2 074,2	959,7	526,2	169,0	229,8	103,7	85,8	0,0
Outras tipologias	1 051,8	381,8	259,7	112,9	208,7	70,1	11,9	6,7

Concentração temática dos investimentos promovidos pela Administração Local com apoio dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEDER e FC) 1986 - 2013

	Total	Norte	Centro	Alentejo	Lisboa	Algarve	Açores	Madeira
	%							
Peso relativo das 3 principais tipologias de investimento	0,0%	89,1%	90,4%	86,3%	88,8%	91,7%	95,5%	98,6%



Anexo **Tipologias de investimentos nos diversos ciclos de programação**

Procurando analisar em conjunto diversos períodos de programação sucessivos dos fundos europeus estruturais e de investimento, houve necessidade de analisar e enquadrar as temáticas prosseguidas por cada uma das iniciativas (operações) segundo uma matriz suscetível de favorecer uma visão de conjunto, tendo sido realizada para o efeito uma classificação com base na grelha de objetivos temáticos incluídos no Quadro Estratégico Europeu associado à estratégia Europa 2020.

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia das operações QREN 2007-2013
1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia das operações QREN 2007-2013
7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
9	Promover a inclusão social e combater a pobreza
10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
11	forçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente
12	Assistência técnica
13	Redução dos sobrecustos que entravam o desenvolvimento das regiões periféricas

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tema prioritário agregado QCA III 2000-2006
1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	Infra-estruturas de IDTI Inovação e transferências de tecnologia, realizações em rede empresas e/ou institutos de investigação Investigação, desenvolvimento e inovação tecnológicos (IDTI) Projectos de investigação em universidades e institutos de investigação
2 Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	Adaptabilidade, espírito de empresa e inovação, novas tecnologias da informação e da comunicação (pessoas e empresas) Infra-estruturas de telecomunicações e sociedade da informação Serviços e aplicações para o cidadão (saúde, administração, educação) - Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias Serviços e aplicações para o cidadão (saúde, administração, educação) - Estímulo à Inovação e Sociedade da Informação Serviços e aplicações para o cidadão (saúde, administração, educação) - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) Serviços e aplicações para o cidadão (saúde, administração, educação) - Sociedade de Aprendizagem Tecnologias de informação e comunicação (incluindo segurança e prevenção de riscos)
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	Ajudas às grandes empresas Ajudas às PME e ao artesanato Aqüicultura - Melhorar a Envolveente Empresarial Emparelamento - Dinamização das Empresas e melhorar a envolveente empresarial Engenharia financeira - Consolidação da Base Económica e Social da Região Fomento do artesanato nas explorações Infra-estruturas de base - Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro-Atlântica Investimentos corpóreos (instalações e equipamentos, regimes de ajudas) - Acções Integradas de Base Territorial Melhoramento da transformação e da comercialização dos produtos agrícolas - Desenvolvimento integrado da zona de Alqueva (PEDIZA II) Promoção da adaptação e do desenvolvimento das zonas rurais - Dinamização das Empresas Renovação e modernização da frota de pesca - Melhorar a Envolveente Empresarial Serviços comuns às empresas (parques de actividade, viveiros de empresas, animação, acções de promoção, ligação em rede, conferências, feiras comerciais) Serviços comuns às empresas do sector turístico (incluindo acções de promoção, ligação em rede, conferências, feiras comerciais) Serviços de aconselhamento às empresas (informação, plano de empresa, aconselhamento em matéria de organização, marketing, design, internacionalização, exportação, gestão ambiental, aquisição de tecnologias) Serviços de base para a economia rural e população Serviços e aplicações para as PME (comércio electrónico, educação/formação, ligação em rede) Turismo
4 Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	Energias renováveis (eólica, solar, hidroeléctrica, biomassa) Infra-estruturas no domínio das energias (produção e distribuição)
5 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tema prioritário agregado QCA III 2000-2006
	Acções inovadoras Água potável (captação, distribuição, tratamento) Águas residuais, tratamento Ajudas às grandes empresas - Intervenções da Administração Central Regionalmente Desconcentradas Desenvolvimento e melhoramento das infra-estruturas ligadas ao desenvolvimento da agricultura - Desenvolvimento integrado da zona de Alqueva (PEDIZA II) Diversificação das actividades agrícolas e conexas para criar actividades múltiplas ou rendimentos complementares Estudos - Acções Integradas de Base Territorial Estudos - Acções Específicas de Valorização Territorial Fomento das actividades de turismo Infra-estruturas ambientais (incluindo a água) Infra-estruturas sociais e de saúde - Valorizar o Património Histórico e Cultural Infra-estruturas sociais e de saúde - Criação de uma Rede Fundamental de Recintos Culturais Infra-estruturas sociais e de saúde - Apoio aos Investimentos de Interesse Municipal e Intermunicipal Investimentos corpóreos (centros de acolhimento, alojamento, restauração, equipamentos) - Acções Integradas de Base Territorial Investimentos corpóreos (centros de acolhimento, alojamento, restauração, equipamentos) - Desenvolvimento de uma Plataforma de Excelência Euro-Atlântica Investimentos incorpóreos (concepção e organização de serviços turísticos, património, actividades desportivas, culturais e de lazer)
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	Melhoramento das terras Ordenamento e requalificação Ordenamento e requalificação de zonas industriais e militares Preservação do ambiente em ligação com a conservação das terras, das florestas e da paisagem e com o melhoramento do bem-estar dos animais Protecção, melhoria e requalificação do ambiente Reabilitação de zonas urbanas Renovação e desenvolvimento das aldeias e protecção e conservação do património cultural Resíduos urbanos e industriais (incluindo resíduos hospitalares e resíduos perigosos) Serviços comuns às empresas (parques de actividade, viveiros de empresas, animação, acções de promoção, ligação em rede, conferências, feiras comerciais) - Coerência e desenvolvimento das capacidades regionais Serviços comuns às empresas do sector turístico (incluindo acções de promoção, ligação em rede, conferências, feiras comerciais) - Acção Integrada de Base Territorial da Serra da Estrela Serviços comuns às empresas do sector turístico (incluindo acções de promoção, ligação em rede, conferências, feiras comerciais) - Acções Inovadoras de Dinamização das Aldeias Valorização do Potencial Turístico, Cultural e do Lazer Valorização e Promoção Regional e Local Apoio à sustentabilidade ambiental das actividades económicas Turismo - Apoiar o desenvolvimento local do potencial endógeno Turismo - Apoio a investimentos de interesse municipal e intermunicipal Turismo - Intervenções da Administração Central Regionalmente Desconcentradas Valorização e recuperação do património cultural
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	Aeroportos Caminho-de-ferro - Reforço da Coesão Nacional Estradas Estradas nacionais Estradas regionais/locais Infra-estruturas de transportes Portos Transportes multimodais Transportes urbanos Vias navegáveis
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	Acções positivas a favor das mulheres no mercado do trabalho Formação profissional específica da silvicultura Investimentos corpóreos (instalações e equipamentos, regimes de ajudas) - Promover a Eficácia e a Equidade das Políticas de Emprego e Formação Políticas activas do mercado de trabalho

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tema prioritário agregado QCA III 2000-2006
9 Promover a inclusão social e combater a pobreza	Infra-estruturas de base - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade Infra-estruturas sociais e de saúde Integração social - Inclusão Social e Valorização Profissional Integração social - Inclusão Social e Valorização Socio-Económica e Profissional Integração social - Inclusão Social e Valorização Profissional Integração social - Revitalização Social, Cultural e Desportiva Investimentos corpóreos (instalações e equipamentos, regimes de ajudas) - Intervenções da administração central regionalmente desconcentradas Investimentos corpóreos (instalações e equipamentos, regimes de ajudas) - Promoção do Desenvolvimento Social Investimentos corpóreos (instalações e equipamentos, regimes de ajudas) - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	Desenvolvimento da educação e da formação profissional não ligada a um sector específico (pessoas, empresas) Infra-estruturas sociais e de saúde - Infra-estruturas da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básicos e Secundário Infra-estruturas sociais e de saúde - Infra-estruturas e equipamentos de educação e cultura Infra-estruturas sociais e de saúde - Infra-estruturas dos Ensinos Básico e Secundário Integração social - Consolidação da Base Económica e Social da Região Investimentos corpóreos (centros de acolhimento, alojamento, restauração, equipamentos) - Apoio a investimentos de interesse municipal e intermunicipal
11 forçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	Serviços e aplicações para o cidadão (saúde, administração, educação) - Capacidade institucional regional Turismo - Promover a dinamização do desenvolvimento sustentado
12 Assistência técnica	Assistência técnica e acções inovadoras (FEDER, FSE, FEOGA, IFOP) Avaliação Estudos - Assistência Técnica Informação aos cidadãos Infra-estruturas de transportes - Assistência Técnica Investimentos corpóreos (instalações e equipamentos, regimes de ajudas)- Assistência Técnica Preparação, execução, acompanhamento
13 Redução dos sobrecustos que entram o desenvolvimento das regiões periféricas	

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia da operação QCAII 1994-1999
1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	Acções de Apoio à Act. Emp., à Prom. da Reg. e ao Des. Rural - CIÊNCIA E TECNOLOGIA
	Desenvolvimento da Base do Sistema de C&T
	Dinamização Económica- CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PESCAS
	Mobilização da Capac. Cient. e Tecn. p/ a Inov. e Des. Reg.
2 Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	Reforço de Infra-estruturas - CIÊNCIA E TECNOLOGIA
	Acções de Desenvolvimento Rural - EDUCAÇÃO, TELECOMUNICAÇÕES
	Desenvolvimento da Sociedade de Informação
3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	Desenvolvimento de Telecomunicações Avançadas
	Serviços Fundamentais de Telecomunicações e Correios
	Acções de Apoio à Act. Emp., à Prom. da Reg. e ao Des. Rural - COMÉRCIO, INTEGRAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL, OUTROS, SERVIÇOS
4 Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	Acções de Desenvolvimento Rural - AGRICULTURA, Comércio, INDÚSTRIA
	Acções visando o aumento da produtividade
	Acesso aos Financiamentos Bancários
5 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	Animação da Actividade Produtiva
	Apoio à Criação de Pequenas e Micro Empresas
	Apoio às Micro e Pequenas Empresas
	Apoios ao Investimento
	Centro e Baixo Alentejo - INDÚSTRIA
	Conhecimento dos mercados e promoção da imagem
	Consolidação e Reforço das Estratégias Empresariais
	Desenvolvimento da Indústria e do Artesanato
	Desenvolvimento de Competências Tecnológicas em PME
	Desenvolvimento Internacional de Comércio e Serviços
	Dinamização da Actividade Económica
	Dinamização dos Mec. Complem. da Eng. Fin. Empresarial
	Dinamização Económica - INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS
	Dinamização Empresarial e Cooperação Inter-Regional
	Engenharia Financeira
	Equipamentos de Apoio à Actividade Produtiva
	Estudos de diagnóstico e estratégia
	Fundos de reestruturação e internacionalização empresarial
	Infraestruturação e Equipamentos Municipais - INDÚSTRIA, COMÉRCIO
	Infraestruturas de apoio à actividade económica
	Mercados Abastecedores e Projectos Especiais
	Mobilização do Potencial de Iniciativa Endógena
	Modernização do Comércio
	Novas iniciativas empresariais e fontes locais de rendimento
	Programas anuais de marketing e design
Projectos de internacionalização	
Prom. de Estratégias de Produtiv., Qual. e Internacionaliz.	
Prom. e Consol. das Inf. de Apoio Téc. e Tecnológico.	
Promoção da Actividade Económica	
Prospecção e Investigação	
Reforço Competit. Empresas Turismo/Const. Civil/ Obras Púb	
Turismo Juvenil	
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	Acções de Desenvolvimento Rural - ENERGIA
	Apoio às Actividades Económicas e ao Desenvol. Endógeno - ENERGIA
	Armazenagem subterrânea - ENERGIA
	Centro e Baixo Alentejo - ENERGIA
	Dinamização Económica ENERGIA
	Energia
	Gasoduto Setúbal - Braga
	Incentivos à Utilização Racional de Energia
	Infra-estrut. de Prod. de Energia Através de Fontes Renov.
	Intercon. da rede de transp. de gás natural à rede Espanh.
	Introdução do Gás Natural
	Acções de Desenvolvimento Rural - AMBIENTE, águas, Esgotos, Resíduos sólidos
Acções de Desenvolvimento Rural - CULTURA, DESPORTO, RENOVAÇÃO URBANA, TURISMO	
Acções de Valorização das Produções Tradicionais	
Acções Piloto de Valorização do Potencial Endógeno	
Alojamento Turístico em Edifícios Históricos	
Ambiente e Recursos Naturais	
Ambiente e Renovação Urbana	
Apoio às Actividades Económicas e ao Desenvol. Endógeno - CULTURA, OUTROS, SERVIÇOS, TURISMO	
Área Metropolitana de Lisboa - AMBIENTE - Água, AMBIENTE - Esgotos, RENOVAÇÃO URBANA, DESPORTO, CULTURA, COMÉRCIO	
Centralidades ao nível da freguesia	
Centro e Baixo Alentejo - AMBIENTE, RENOVAÇÃO URBANA, TURISMO, DESPORTO	
Conserv. Valoriz. Património Nat. e Melh. da Qualidade Amb.	
Criação/melhoria equip. colect. apoio dinâmica econ. demog.	
Desenvolvimento de Turismo	
Dinamização Económica - AGRICULTURA, AMBIENTE, RENOVAÇÃO URBANA, CULTURA, TURISMO	
Dinamiz. activ. turist. e outras emergentes fase explor. EFMA	
Entre Mira e Guadiana - AMBIENTE, CULTURA, RENOVAÇÃO URBANA	
Equipamento urbano e de apoio social	
Equipamentos Socio-Económicos - CULTURA, RENOVAÇÃO URBANA, TURISMO, DESPORTO	
Espaço urbano e recursos ambientais locais	
Estímulo às activ. econ. apoio à implem. do EFMA	
EXPO'98 - RENOVAÇÃO URBANA	
Informação e Formação Ambiental	
Infraest. Intermunicipais e Regionais de Prot. ao Ambiente	
Infraestruturação e Equipamentos Municipais - AMBIENTE, CULTURA, RENOVAÇÃO URBANA, DESPORTO, Não Sectorizável	
Infraestruturas de Saneamento Básico	
Infraestruturas e Redes de Abastecimento de Água	
Infraestruturas Primárias	
Melhoria do Equil. Hidráulico e Ecológ. e Predição de Secas	
Melhoria do Impacte Ambiental na Actividade Produtiva	
Moderniz. e Diversif. da Oferta Turis. de Aloj. e Animação	
Museus e Outros Equipamentos Culturais	
Ordenamento e Urbanismo	
Promoção de equipamentos: Multi-Valências e Multi-Serviços	
Protecção do Património Natural	
Protecção dos Recursos Hídricos	
Recuperação do Património Arquitectónico	
Reforço dos Equipamentos Urbanos	
Reord. territ. preserv. valoriz. ambiente e património	
Requalificação urbana	
Saneamento Básico	
Valorização do Património Cultural	

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia da operação QCAII 1994-1999
5 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	Acções de Desenvolvimento Rural - AMBIENTE, águas, Esgotos, Resíduos sólidos
	Acções de Desenvolvimento Rural - CULTURA, DESPORTO, RENOVAÇÃO URBANA, TURISMO
	Acções de Valorização das Produções Tradicionais
	Acções Piloto de Valorização do Potencial Endógeno
	Alojamento Turístico em Edifícios Históricos
	Ambiente e Recursos Naturais
	Ambiente e Renovação Urbana
	Apoio às Actividades Económicas e ao Desenvol. Endógeno - CULTURA, OUTROS, SERVIÇOS, TURISMO
	Área Metropolitana de Lisboa - AMBIENTE - Água, AMBIENTE - Esgotos, RENOVAÇÃO URBANA, DESPORTO, CULTURA, COMÉRCIO
	Centralidades ao nível da freguesia
	Centro e Baixo Alentejo - AMBIENTE, RENOVAÇÃO URBANA, TURISMO, DESPORTO
	Conserv. Valoriz. Património Nat. e Melh. da Qualidade Amb.
Criação/melhoria equip. colect. apoio dinâmica econ. demog.	
Desenvolvimento de Turismo	
Dinamização Económica - AGRICULTURA, AMBIENTE, RENOVAÇÃO URBANA, CULTURA, TURISMO	
Dinamiz. activ. turist. e outras emergentes fase explor. EFMA	
Entre Mira e Guadiana - AMBIENTE, CULTURA, RENOVAÇÃO URBANA	
Equipamento urbano e de apoio social	
Equipamentos Socio-Económicos - CULTURA, RENOVAÇÃO URBANA, TURISMO, DESPORTO	
Espaço urbano e recursos ambientais locais	
Estímulo às activ. econ. apoio à implem. do EFMA	
EXPO'98 - RENOVAÇÃO URBANA	
Informação e Formação Ambiental	
Infraest. Intermunicipais e Regionais de Prot. ao Ambiente	
Infraestruturação e Equipamentos Municipais - AMBIENTE, CULTURA, RENOVAÇÃO URBANA, DESPORTO, Não Sectorizável	
Infraestruturas de Saneamento Básico	
Infraestruturas e Redes de Abastecimento de Água	
Infraestruturas Primárias	
Melhoria do Equil. Hidráulico e Ecológ. e Predição de Secas	
Melhoria do Impacte Ambiental na Actividade Produtiva	
Moderniz. e Diversif. da Oferta Turis. de Aloj. e Animação	
Museus e Outros Equipamentos Culturais	
Ordenamento e Urbanismo	
Promoção de equipamentos: Multi-Valências e Multi-Serviços	
Protecção do Património Natural	
Protecção dos Recursos Hídricos	
Recuperação do Património Arquitectónico	
Reforço dos Equipamentos Urbanos	
Reord. territ. preserv. valoriz. ambiente e património	
Requalificação urbana	
Saneamento Básico	
Valorização do Património Cultural	

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia da operação QCAII 1994-1999
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	Acções de Desenvolvimento Rural - TRANSPORTES - Rodoviários Acessibilidades e Transportes Área Metropolitana de Lisboa - TRANSPORTES Centro e Baixo Alentejo - TRANSPORTES - Rodoviários Descongestionamento das AML e AMP Dinamização Económica - TRANSPORTES - Portuários Entre Mira e Guadiana - TRANSPORTES - Rodoviários Equipamentos Socio-Económicos - TRANSPORTES - Rodoviários Infraestruturação e Equipamentos Municipais - TRANSPORTES - Rodoviários Infraestruturas de Apoio ao Desenvolvimento Infraestruturas de Portos de Pesca Infra-estruturas de Transporte Melhoria da eficácia económica dos Portos Melhoria do acesso e redes ferroviárias Melhoria do acesso externo e redes rodoviárias Mobilidade interna e coordenação intermodal Reestabelecimento e melhoria das acessibilidades
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	Const. e Adapt. de Inf. Nec. à Criação de Emp., Exp. dos Cen-FORMAÇÃO PROFISSIONAL HORIZON Mobilidade Profissional
9 Promover a inclusão social e combater a pobreza	Acções de Desenvolvimento Rural - INTEGRAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL Apoio à integ. social e cult. através das assoc. cívicas e culturais Aumento e Melhoria da Oferta dos Serviços de Saúde Construção e Adaptação de Infra-Estruturas e Equip. de Apoio Construção e Remodelação de Centros de Saúde Construção e Remodelação de Hospitais Dinamização local INTEGRA NOW Reabilitação de zonas degradadas Renovação das zonas ocupadas por barracas Requalificação da função residencial Saúde Valorização das actividades económicas locais
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	Acções de Desenvolvimento Rural - EDUCAÇÃO - Ensino Secundário Área Metropolitana de Lisboa - EDUCAÇÃO - Ensino Básico Bases do Conhecimento e Inovação Centro e Baixo Alentejo - EDUCAÇÃO - Ensino Básico Dinamização Económica - EDUCAÇÃO - Ensino Superior Educação Equipamentos Socio-Económicos - EDUCAÇÃO Infra. e Equip. dos Ensinos Básico, Secundário e Profss. Infraestruturação e Equipamentos Municipais - EDUCAÇÃO Infra-estruturas do Ensino Superior
11 forçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	Contas nacionais e regionais Difusão Dinamização Económica - OUTROS Diversificação e Cooperação Inter-Regional Estudos e Avaliação Modernização e Qualidade na Administração Pública Sistema de informação sobre as empresas Aperf. do sist. de inform. geográf. de cartograf. e cadastro
12 Assistência técnica	Acompanhamento e Assistência Técnica - FEDER Apoio à gestão, acomp., aval., controlo e divulgação do QCA Coordenação e assistência técnica Estudos e assistência técnica Estudos e Divulgação Gestão, acompanhamento e avaliação Gestão, informação e estudos Gestão. estudos locais, comunicação e visibilidade Implementação e Divulgação do Programa Informação, Sensibilização e Assistência Técnica

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia da operação QCAI 1986-1993	
1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	Apoio Metrológico	
	Fomento da Capacidade Tecnológica Nacional - Agência e inovação	
	Apoio Tecnológico aos Sectores Industriais	
	Ciências e Tecnologias dos novos Materiais	
	Desenvolvimento de Novas Tecnologias	
	Ciências e Tecnologias da Saúde	
	Transferência de Novas Tecnologias	
	Apoio à Instalação de Empresas e Organismos de Novas Tecnologias	
	Ciências e Tecnologias Agrárias	
	Biotecnologia e Química Fina	
	Ciências e Tecnologias do Mar	
	Reforço de Infra-Estruturas de I&D em Domínios Prioritários	
	Internacionalização científica e tecnológica para o desenvolvimento	
	Ciências Exactas e de Engenharia	
	Ciências da Terra e do Ambiente	
	Ciências da Economia e Gestão	
	Infra-Estruturas de Uso Comum	
	Parques de ciência e tecnologia - reforço do campos de I&D	
	Participação em programas científicos e tecnológicos internacionais	
	Infra-Estruturas para Divulgação de C&T	
	2 Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	Incentivos à Utilização de Serviços Avançados de Telecomunicações por PME
		Ações Coordenadas de Acesso a Serviços Avançados de Telecomunicações
		Ações do Sector Público de Acesso a Serviços Avançados de Telecomunicações
		Melhoramentos em Infraestruturas de Transmissão de Dados
		Tecnologias de Informação Telecomunicações
	3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	Desenvolvimento do Serviço Telefónico
		SISAT
		STAR
		Informação e apoio aos agentes económicos
		Infra-estruturação de áreas com vocação industrial
		Infra-estruturas de apoio à actividade empresarial
		Apoio à actividade produtiva e serviços
		Estudos de Apoio ao Desenvolvimento da Base Produtiva Industrial
SINDAVE		
Apoio ao reforço da competitividade e diversificação do invest. Produtivo		
Infra-estruturas básicas da ZFIC		
Infra-estruturas e equipamentos de apoio à actividade industrial		
Serviços de apoio às empresas		
Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Local		
Infra-Estruturas de Apoio à Actividade Industrial		
Equipamento de apoio à actividade produtiva		
Infra-estruturas de apoio à actividade piscatória		
Defesa, valorização e renovação do artesanato regional		
Mobilização do potencial de iniciativa endógena		
Mercados Abastecedores		
Apoio à certificação e metrologia		
Informação aos agentes económicos		
Infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento do tecido empresarial		
Agentes de Dinamização Económica		
Assistência Técnica às Empresas		
Melhoria da capacidade concorrencial face a países terceiros		
Promoção do acesso aos mercados públicos		
Infra-Estruturas de Apoio às Estruturas Associativas da Indústria		
Desenvolvimento de Actividades Económicas Alternativas		
Ações de Demonstração		
Modernização do tecido empresarial		
Investigação em consórcio para o desenv. e a endogeneização de novas tecnologias		
Fomento da Inovação nas Empresas em Domínios Prioritários		
RAPIF		
Projecto FORD		
RAPIS		
Regulamento 3904/92		
SIBR		
SIPE		
Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio		

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia da operação QCAI 1986-1993
4 Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	Aumento da capacidade de produção
	Centrais Mini-hídricas e Eólicas
	Distribuição de Gás Natural ou dos Seus Gases de Substituição
	Rede de Distribuição
	Prod. e Distrib. de Energia - S. Miguel
	Estudos, Publicidade e Promoção
	Rede de Transporte
	Reforço da Rede de 400 KV na Zona Norte e Nó de 400/200 KV de Recarei
	Reforço de Abastecimento no Algarve
	Tecnologias da Produção e da Energia
5 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	Infra-Estruturas Energéticas
	Gasoduto SIURE VALOREN
6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	Abastecimento de água aos municípios do Médio Tejo
	Ações de apoio à organização e dinamização do meio rural
	Aproveitamento dos recursos endógenos
	Consolidação de infra-estruturas turísticas
	Construção e expansão de infra-est. de tratamento e recuperação de res. sol.
	Construção e modernização de sistemas de abastecimento de água
	Equipamento de Luta Contra a Poluição do Mar em Instalações Portuárias
	Infra-estruturas de abastecimento de água
	Infra-estruturas de apoio ao turismo
	Infra-estruturas e equipamentos básicos
	Lab. de Referência, Acreditação e Normalização da Qualidade do Ambiente
	Melhoria dos sist. de sanea. básico em zonas turist. de alta sensib. ecológ.
	Pousadas
	Recolha, Armazenagem, Tratamento e Reciclagem de Resíduos Industriais
	Recuperação, Protecção e Valorização de Biótopos de Importância Nacional
	Saneamento básico e ambiente
	Valorização de Pólos de Atracção Turística
	Melhoria dos Sistemas de Saneamento Básico
	Protecção dos Recursos Naturais e Melhoria da Qualidade do Ambiente
	Estruturas Desportivas
Aproveitamento e valorização dos recursos regionais	
Castelos	
Despoluição de bacias hidrográficas	
Estâncias Termais	
Infra-estruturas de defesa do ambiente e apoio à actividade turística	
Recuperação e valorização do património construído cultural e paisagístico	
Tratamento de Águas Residuais, Ordenamento e Valorização de Zonas Balneares	
Infra-Estruturação Turística	
Aloj. Complementar - novas formas	
Apoio ao potencial turístico	
Resíduos Sólidos Urbanos	
Ordenamento do território	
Recursos Hídricos	
Remodelação e Ampliação de Estabelecimentos Hoteleiros	
Turismo de Habitação, Rural e Agro-Turismo	

Objetivos temáticos PT 2020 2014-2020	Tipologia da operação QCAI 1986-1993
7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	Acessibilidade - Rede viária municipal Infra-Estruturas Rodoviárias: Rede Fundamental Reabilitação e beneficiação da rede viária municipal existente Acessibilidades Infra-Estruturas de Transporte Infra-Estruturas de Transporte Marítimo Infra-Estruturas de Transporte Ferroviário Infra-Estruturas Rodoviárias: Auto-Estradas Infra-Estruturas Ferroviárias Infra-Estruturas Aéreas Expansão e Melhoria da Rede Viária Municipal Infra-Estruturas marítimas Infra-Estruturas Aeroportuárias Rede viária Regional
8 Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	Ações de formação profissional e de sensibilização Apoio à Formação Técnico-Profissional Instalação de Centros de emprego Reforço de estruturas de formação Infra-estruturas de apoio à formação profissional Apoio à criação e adaptação de infra-estruturas e equipamentos Criação de serviços de acolhimento de crianças Criação de serviços de informação das mulheres e apoio à criação de empresas Serviços de apoio às empresas
9 Promover a inclusão social e combater a pobreza	Infra-estruturas de valorização do potencial humano Aumento e melhoria da oferta dos serviços de saúde Infra-estruturas sociais e de saúde Infra-estruturas turísticas, sociais e de saúde Infra-Estruturas de saúde Melhoria dos Serviços de Saúde de Acordo com o Plano Regional de Saúde
10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	Modernização das infra-estruturas educativas de base Criação das estruturas físicas do ensino superior Apetrechamento para o ensino profissional Construção e apetrechamento de novas salas de aula Infra-Estruturas de educação Infra-Estruturas para expansão em áreas estratégicas Coordenação e apoio informativo à actividade produtiva Estudos e publicidade Estudos no domínio do ordenamento do território municipal
11 forçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	Informação aos agentes económicos Estudos de planeamento local Estudos no domínio do ordenamento do território regional Prom. da Invent. do Património Cultural e dos Recursos Turísticos Nacionais Estudos de Ordenamento e Ambiente Acções Experimentais para o Desenvolvimento de Núcleos Locais - Piloto Desenvolvimento de Produção e da Distribuição da Informação Infra-estruturas de coordenação estatística
12 Assistência técnica	Acompanhamento e avaliação Assistência Técnica, Publicidade e Promoção Gestão, acompanhamento e avaliação Assistência Técnica